REFLEXÃO DIÁRIA. 24 de agosto. 21º Domingo do Tempo Comum: Is 66,18-21; Sl 116(117); Hb 12,5-7.11-13; Lc 13,22-30.

- A Palavra de Deus que nos é proposta neste vigésimo primeiro domingo comum pretende responder a estas questões: Para onde caminhamos? O que nos espera no final do caminho? Como devemos viver para que a nossa vida não termine num fracasso? Ela nos convida a caminhar de olhos postos na salvação que Deus nos quer oferecer. Diz-nos em que direção devemos caminhar para lá chegar.

- Na primeira leitura, o profeta Isaías nos desvela o projeto que Deus tem para a humanidade: reunir à sua volta, na cidade da fraternidade e da paz, homens e mulheres de todas as nações e línguas, numa comunidade universal de salvação. Essa será a meta final, gloriosa e luminosa, da nossa peregrinação pela terra. Caminhamos pressurosos para a Jerusalém celeste. A salvação que Deus oferece tem contornos universais. Não está circunscrita a um povo, a uma casta, a uma elite; mas destina-se a "todos". Ninguém ficará à margem da misericórdia de Deus. Jesus virá tornar realidade esta extraordinária visão. Dele nascerá um povo sacerdotal, constituído por gentes de todas as raças, cores e línguas.

- Na segunda leitura, o autor da Carta aos Hebreus exorta os que abraçaram a fé cristã a verem os sofrimentos e as contrariedades que tiverem de suportar, não como castigos, mas como sinais do amor de Deus. Dessa forma, poderão vencer o temor que desalenta e paralisa. Alimentados pela certeza desse amor, poderão caminhar, com firmeza e perseverança, em direção à vida definitiva. O texto é um apelo à constância e à perseverança na fé (Hb 12,1-13). Jesus, "autor e consumador da fé", aquele que "renunciando à alegria que lhe fora proposta, sofreu a cruz, mas que depois se sentou à direita do trono de Deus" (Hb 12,2) é o modelo que os cristãos devem ter sempre diante dos olhos. O exemplo de Cristo deve inspirar e dar ânimo a todos aqueles que enfrentam as dificuldades que a corrida da vida traz (Hb 12,1-4).

- No Evangelho, Jesus é confrontado com uma pergunta acerca do número dos que se salvam. Ele não responde; mas aproveita a oportunidade para sugerir como devem viver aqueles que querem construir uma vida com sentido: "esforçai-vos por entrar pela porta estreita". Os que se esforçam por entrar pela porta estreita – isto é, aqueles que se dispõem a seguir Jesus e aceitam a Sua proposta de salvação – terão lugar à mesa de Deus, independentemente da sua raça, das suas raízes, da sua história de vida. Lucas não explica o que significa "entrar" pela "porta estreita"; mas talvez a imagem pretenda sugerir que, para entrar no Reino, será necessário renunciar a tudo aquilo que "engorda" o ser humano, como o orgulho, a autossuficiência, o egoísmo, a ambição, o desejo de poder e de domínio e que o impede de viver numa lógica de serviço, de entrega, de amor, de partilha, de dom da vida. De fato, Jesus nos pede para nos despir do orgulho, do egoísmo, da ambição, para percorrer, com Ele, o caminho do amor e do dom da vida. Aqui somos exortados a assumir radicalmente os valores do Reino e a vivê-los.

- Para refletir: Nossas comunidades cristãs são, de fato, comunidades fraternas, onde toda a

gente é igualmente acolhida, independentemente da raça, do sexo, da posição social, da preparação intelectual, das condições econômicas? Como eu lido com o sofrimento? Que sentido dou a ele em minha vida? Procuro, a cada instante, encher de sentido a minha vida, esforço-me por concretizar o projeto que Deus tem para mim? Será que consigo entrar pela "porta estreita", ou seja, tenho buscado reunir os critérios necessários para ser admitido ao banquete do Reino de Deus?

Oração

Deus, Pai de todos os homens e mulheres

e de todas as nações,

nós Te damos graças porque convidas todos os povos

da terra a conhecer-Te.

Afasta de nós qualquer pensamento de segregação.

Fortalece nossos irmãos e irmãs duramente provados

em seus muitos sofrimentos.

Graças Te damos pela porta da tua casa,

que Tu nos abres, nos convidando ao festim no teu Reino,

com os povos de toda a terra.

Faz-nos instrumentos teus para ajudar

os que se encontram nos maus caminhos

e procuram outras portas para atingir a felicidade.

A Ti toda glória, honra e poder,

pelos séculos dos séculos.

Amém.

- Para hoje: Viver o propósito de buscar entrar pela "porta estreita", ou seja, tomar o Evangelho a sério e conformar com ele a nossa vida... antes que a porta do Reino se feche!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2811/reflexao-diaria-24-de-agosto-21-domingo-do-tempo-comum-is-66-18-21-sl-116-117-hb-12-5-7-11-13-lc-13-22-30 em 14/11/2026 04:08